

# Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracaju, 17 de Abril de 1890

Número 87

**Assignaturas**

**CAPITAL**

1 MESES . . . . .	15000
3 . . . . .	35000
6 . . . . .	65000

**FORA DA CAPITAL**

3 MESES . . . . .	48000
6 . . . . .	75000
1 ANNO . . . . .	135000

**N. AVULSO**

DO DIA . . . . .	60 rs.
ATRAZADO . . . . .	100 "

Não se aceitou publicação de qualquer natureza sem que seja acompanhada da respectiva importânciia e responsabilidade de seu autor, por caso disso.

Typographia, à rua de Japara-

**AZETA DE SERGIPE**

**As finanças do Estado**

I

Não precisamos encarecer a importância do assumpto de que os vamos ocupar.

Todos sabem as tristes circunstâncias a que chegamos.

São conhecidos os embaracos em que ha pouco tempo lutou o governo para contrahir um empréstimo—meiaida extrema de se lançou mão para poder o esouro satisfazer os seus sagrados compromissos.

Sabe-se—é triste dizer—que afinal só se pôde conseguir esse empréstimo, estando o governo geral a ganhar-nos, porque nos não mereciamos mais crédito, nem dentro do estado, nem fóra dele.

Pois bem! se tudo isto é assim, que não nos levem a mal as suas appreensões e que não se me logo á conta de opposição administracão as observações que não são sugeridas tão somente pelo mais elevado patriótico.

A maior pecha que se deve encarar á monarquia é a dos esmagamentos dos dinheiros públicos.

Gratavam naquelle tempo os republicanos, e com toda a razão, que o partidárismo vivia parando com o sangue do povo os meios de sustentar-se no poder que o funcionalismo público a uma chaga que vivia a correr o coração da patria.

Com pezar o dizemos que, desse do poder, os republicanos só se vão afastando daquella forma de conducta.

E, sentimos dizer—o próprio Felisbelo Freire, não vai rea-

lizando o que sobre a sua administração havíamos imaginado.

Demonstraremos:

Haviam nessa cidade cinco escolas primárias do sexo feminino.

Todos diziam que eram demais. E os próprios poderes públicos se encarregaram de dar realce a esta verdade, decretando que, vagando qualquer destas cadeiras, fossem elas supressas e reduzidas a trez.

Quando mais tarde, para favorecer a arranjos, se criaram mais duas cadeiras suburbanas, grita que se levantou foi enorme.

Veio, porém a república, vieram os homens que não traziam compromissos políticos e que, por consequência, podiam cortar de largo estes abusos, vaga uma cadeira na capital, por aposentação da serventaria, e, em vez de se suprimir aquella cadeira, deu-se-lhe logo uma substituta, que nem ao menos tinha em seu favor o direito de antiguidade.

Acreditamos que o dr. Felisbelo Freire fosse levado a este acto pela suposição de que ia satisfazer uma necessidade pública.

Mas, asseguramos que s. exc. e tá illudido.

As cinco escolas do sexo feminino, ou antes as sete, porque as suburbanas são quasi duas na cidade, são demais para o serviço e não podem absolutamente ter a frequencia legal.

O resultado é o que tristemente se observa:—verem-se escolas funcionando apenas com duas ou tres alumnas.

Lancemos agora as nossas visitas para a instrucção secundaria.

O governo gastava enorme somma com o Atheneu e poucos resultados obtinha.

Gastou também muito com a Escola Normal do sexo feminino, e a maioria de professoras, que se nomeavam, não tinham diploma dado por aquelle estabelecimento.

O dr. Felisbelo reformou a sua lei orgânica, creando mais as seguintes despezas:

800\$ anuais ao director da Escola Normal;

800\$ ao secretario do mesmo estabelecimento;

60 \$ ao porieiro;

600\$ de gratificação ao lente de sciencias naturaes, para reger também a cadeira d'ali;

1:800\$ com a cadeira de alemão;

1:800\$ com a de geographia, que, vagando pela aposentadoria de seu serventuario, poderia ser exercida por qualquer dos lentes que stavam sem cadeira;

1:200\$ com o aumento dos dois professores da Estancia e Laranjeiras que vieram para esta capital;

600\$ com um bedel para a escola no mal;

E... mais a quantia necessaria para dotar a aula de sciencias naturaes de tudo quanto lhe é necessário.

Prevemos já a grita que se vai levantar entre nós.

Somos inimigos do progresso, da justiça, da patria e de tudo.

Apontaremos para o orçamento do Estado e perguntaremos simplesmente:

Qual é outro Estado que proporcionalmente ás suas rendas, gasta com este ramo de serviço tanto como nós?

Pois, Sergipe, que não pode pagar as suas dívidas, que não pode tentar os seus melhoramentos materiais, está no caso de ser o primeiro no quadro daquela despesa?

Analysaremos de outra vez outros aumentos de despezas.

Na grande exposição que deve efectuar-se em 1892, nos Estados Unidos, desempenhará um papel importantíssimo a catarracta do Niágara.

A convenção nacional dos electricistas da America nomeou uma comissão de cinco membros para se entender com o presidente da municipalidade de Nova-York relativamente a este assunto, apresentando um plano para o aproveitamento das quedas d'água.

A porção desta, que será utilizada, segundo 2000 metros cúbicos por s'gundo, proporcionando uma força de 120,000 cavalos.

S. Em. o cardenal Richard, arcebispo de Pariz, comunicou aos curas da sua diocese uma decisão do Santo Ofício, que proíbe aos católicos fazerem incinerar os seus cadavers e tomarem parte em sociedades cujo fim seja propagar o uso da incineração.

O venerável cardeal prescreve, portanto, ao seu clero que de ora em diante, recuse sepultura cíciastica ás pessoas que jedirem para que seus corpos sejam incinerados depois de sua morte.

Os católicos ficão privados avisados de que não podem fazer se incinerar e que devem fazer-se enterrar. Conformar-se-hão assim coas instruções que, em nome da Santa Sé, abriu dar-lhes S. Ema. o cardal arcebispo de Pariz.

A mineralogia promete á Suissa grandes resultados.

Uma companhia fundada em 1889, descobriu no distrito de Geilosa jazidas consideráveis de chumbo argentifero, cobre, manganez, ferro e graphita a equena distancia da estrada de fro que corta a região. O miolo de chumbo muito abundante contém maior porcentagem de rata do que o das famosas minas de Sala.

Também recentemente mecou de novo a extracção das minas de cobre de Skrikeum, atendidas desde 1832. Foi nestas minas que Berzelius descobriu o selenio.

**CORREIO DO MUNDO**

—A polícia prendeu em Epinay, na França, um espião que trazia consigo plantas de alguns fortes das fronteiras.

—As forças francesas, comandadas pelo coronel Fenillon, tiveram um encontro perto de Quenel com as forças do rei Páhomy e denotaram-as.

—O ministro do interior da Alemanha ofereceu um banquete aos delegados da conferência sobre a questão operaria. O bispo Kopp fez um brinde em francês, ao sr. Jules Simon, ao qual este respondeu agradecendo o acolhimento cordial que tem recebido.

—Os socialistas da Alemanha preparam um grande meeting, que deve realizar-se no dia 1 de Junho proximo.

—Em Obernof, na Suissa uma epidemia atacou os gatos, tendo morto, em menos de oito dias, cento desses animaes.

—Faleceu em Pariz, com 66 annos, o dr. Amadeu Desomar, redactor do *Temps* e do *Paris*.

—Foram guillotinados na praça da Riquette, em Pariz, dois rapazes, Jeanroux, de 18 annos, e Ribot, de 19, que assassinaram uma guarda-portão na rua de Bonaparte. Ambos morreram corajosamente.

—O Papa Leão XIII repeliu a idéia de abanionar a Italia.

O sacro colégio dos cardeais está dividido nesta questão.

—O governo oriental não permitiu que o ex-dictador Latorre desembocasse em Montevideu.

—Foi nomeado chanceller do imperio alemão o general de Caprivi, que ficou também encarregado de organizar o ministerio.

—Está decidido o casamento do archiduque Francisco, sobrinho do imperador da Austria, com a princesa Estephania, viúva do príncipe Rodolfo.

—A camara dos deputados da Italia aprovou por 159 votos contra 109 a autorização para ser prezo o deputado socialista Cesta.

—O gabinete Salisbury teve no dia 18 do mes findo uma derrota por 13 votos na camara dos comuns, onde a moção do deputado por Edimburgo, sr. Buchanan, sobre a questão de viabilidade da Escócia, foi aprovada por 110 votos contra 97, apesar do ministerio se opor á aprovação.

—Em Montevideu celebraram-se solenes exequias para comemorar o aniversario da morte de Qiebracho.

—O príncipe brasileiro, d. Augusto de Saxe, não aceitou a proposta que lhe foi feita para servir como oficial da marinha austriaca.

—Sob a presidencia do professor A. Fournier, formou-se em Pariz uma comissão para erigir um monumento á memoria do dr. Philippe Ricord.

**O ROSSOC O ALHEIO**

58

Agora recebi d'um meu amigo:

O seguinte cartão:  
K. Nudo! E com pezar que qui te digo  
Estou sem coração!

O furto commeteu uma menina  
De beleza sem par:  
Mas que tem essa ingrata e triste sina  
De nos enguzpar!

K. Nudo! eu te confesso, estou perdido  
Em minha consciencia!  
Reclama do poder neste sentido  
Alguma providencia!

Limite-me a dizer--E' necessário  
Que aquella desalmada  
Que o coração rouhou de son sacrario,  
Seja já deportada!

K. Nudo,

Em meados do anno findo, os estaleiros Oriole, de Nantes, França, lancaram e aguia um pequeno steamor que com uma equipagem de oito homens, incluindo dous officiaes, se destinava a atravessar o Atlântico, a costear a America do Sul, a atravessar o estreito de Magalhães, até fundear em Talcahuano, Chile.

Aquella miniatura de transatlântico chamava-se *Vichuquen* e em 20 de Julho saíra de Nantes, a bordo dum grande anciedade em quantos subia de audacissima empreza, que tocava as raias da loucura.

Durante muito tempo fôrão, todavia, recebidas notícias dos ousados navagadores. Cartas de Corcubion, d. Cabo Verde, de Pernambuco, tranquilisaram as famílias daquelles embarcadicos. Tudo ia bem. Em Montevideu o pequeno navio nantense excitou a mais viva curiosidade e foi visitado por um dos ministros da Republica. O commandante Piaget escrevia em 31 de Outubro para a Europa: «Amanhã levantamos ferro e dentro de vinte e cinco dias estaremos em Talcahuano».

Depois não houve mais notícias. Ultimamente, porém, chegou a Nantes um despacho noticiando o naufrágio do vaporzinho e o salvamento da tripulação.

O *Vichuquen* transpuera o estreito de Magalhães, e procurava o mar largo para evitir os terríveis ventos costeiros daquelas paragens, quando foi arrojado sobre um ilhéu solitário, a 200 leguas do porto do seu destino. A tripulação, balda de todos os recursos, ali se manteve até ser salva por um vapor da «Pacific Steam Navigation Company», que levou os naufragos para Valparaíso.

Foi descoberto na Mesopotâmia, em Niller, o antigo Nipur, um templo caldeu de Baal, cujas paredes estão cobertas de inscrições que atestam que esses preciosos vestígios remontam a 3,750 annos antes de Christo.



(Conclusão)

ESTADO DE SERGIPE

A carga do vapor Estrella

Gritam embora, esbozem-se desesperadamente os defensores interessados do governador de Sergipe; a impressão deixada pelo primeiro carrega mento do vapor Estrella na população desta cidade foi extremamente dolorosa!

Em lugar de sucessos de assalto, corpos humanos cobertos de androjinhos! Era a primeira vez, depois de trezentos e trinta anos de existência do Rio de Janeiro, que esta grande cidade presenciava um espetáculo tão repugnante.

E querido os interessados que queiram protestar!

O mais gestuoso d'entre elles nega ate aos Sergipanos, aqui residentes, o direito de se considerarem filhos d'aquelle estado e de se interessarem pela sorte de seus patrícios!

E credo novo dos homens da capital das bestas que os filhos de Sergipe não podem ter clubs, associações, gremios, congressos de qualquer ordem nesta capital. Bem da tristeza democrática!...

Todos os estados federados e, o que é mais, todas as nações estrangeiras possuem aqui associações e gremios, onde se reunem os seus filhos cá residentes para se conhecerem, mutuamente se auxiliarem e tomarem comum interesse pela sorte de sua pátria.

Toda a gente pôde fizer o, excepto os Sergipanos, porque isto não convém ao grão-vizir, que hoje governa Sergipe!! Será preciso dizer que douz ou trez mil Sergipanos, aqui residentes, não perderão pela audácia a sua qualidade de Sergipanos? Que é que tem em seu território, amigos e parentes? Que sentimento é governar aquele estado, sem dirigir o governo federal? Que se destinam apenas a admirar as maravilhas do governador, e, na falta disso, a protestar, dentro dos limites das leis vigentes, contra as extorsões, os bilhões, as torturas que os despotas pretendão aí impôr aos seus patrícios, amigos, co-religionários e parentes? Que é isto e perfeitamente normal, especialmente quando os perseguidos não se acham mais lá e tentam para exibir diante do público, dum nenhuma indigna presteza de um governador turpulento?

Descansem os agitados.

O Centro Sergipano, quando para nada mais prestasse, servia ao menos para incomodar os pretensoos malfeitos, que desejo fazer crer ao governo e ao público ser hoje: *Sergipe o melhor dos mundos possíveis*.

Prosigue o Centro, que os bichos estavam danificados, como se dizia no Contingüiba. Mas, o que é interessante é pensarem elles que não são documentados, e lógicas censuras de ca. Não, podem descobrir desmentidos: elas vem de lá. Quem nos diz que as águas do Poxim são mas é A Nova Era, que, sobre tal assumpto, uñentou grande polemica com o secretario Avila Franca, incorporador da Companhia de abastecimento d'água ao Aracajú.

Quem nos dá conta da barbada que vi por toda a ex-pronuncia é ainda a mesma Nova Era, de onde vamos transcrever trecho datado do Barro Grande em 1º de Março passado.

Lêa o governo as palavras da Nova Era.

Não é daqui, é daí.

Vejão bem:

"Na noite de 23 do passado achava-se André Avelino tranquillo em sua casa, e já dormia, quando alguém traçoeiramente o chamou a pretexto de carreg r generos do porto para a casa do negociante Evergisto.

André levanta-se da cama e segue. Chegando ao porto, encontrou-se com uma escolta acompanhada do dito subdelegado, a qual esbordou o pobre homem, vítima de uma traição, e conduziu-o preso, para a casa daquela autoridade, tolo ensanguentido! Só no dia seguinte foi solto André, que veio curar-se dos ferimentos em sua casa.

Por que motivo foi tal prisão? Foi para tirar vantagens particulares, por ser André desafecto do subdelegado e protegido do Evergisto.

No dia da mesma prisão, o subdelegado prende outro individuo de nome José Mariano, e remete-o para a cadeia de Villa-Nova, sem culpa alguma.

Ainda na noite de 21 o subdelegado, tendo requisitado o desacatamento de Villa-Nova, seguiu para o povoado do Brejão, e ali cercou a casa do alferes Manoel Antônio, a pretexto de prender um criminoso. Se o Sr. subdelegado se limitasse a isto, não tinha o que dizer; mas excedeu-se, prendendo o alferes e a professora avulsa D. Paulina e sua irmã Ascendina, que se achavam no seu quarto a dormir, não respeitando o pudor de duas senhoras honestas, uma das quais incionaria publica, que se pôde averiar em que trajos estavão, quando foram surpreendidas pela soldadesca.

Manoel Antônio sofreu torturas e ameaças para dar conta do criminoso.

E assim se explica a origem das prisões de mais de 300 homens que se enregistram nas cadeias do Aracajú, de onde se destacaram os 52 que aqui vieram ter.

Providencias, Sr. generalíssimo Deodoro.

Um de lá que hoje está cá.

ESTADO DE SERGIPE

A carga do vapor Estrella

No Jornal de 6 e sob a epígrafe supra, um dos adversários do actual governador de Sergipe, insultando a este e aos seus defensores, invoca a autoridade da Nova Era, conceituado órgão de publicidade no Aracajú, para convencer de irregularidades e abusos da administração do Dr. Felisbelo Freire.

Não levaremos os insultos, e nem sequer retaliaremos.

Limitar-nos-hemos a discutir.

Admirar que invoquem a autoridade de um jornal do estado de Sergipe, os próprios adversários que, em todos os tons, já declararam estar aliadíimprensa moralizada em verdadeira coação!...

Constitui, porém, a Nova Era exceção, e com a autoridade de que lhe atribuem os adversários, seja ella quem nos diga como aprecia o que elles chamão a carga do vapor Estrella.

Le-se no n.º 22 da Nova Era de 24 do mes findo:

"No vapor Estrella embarcaram com destino ao Rio de Janeiro 52 presos à disposição do governo federal.

"Quando mesmo não fosse um grande alívio para a sociedade em geral, ver-se livre desses 52 inúteis membros, implicados em diversos crimes, não ha du-

vida de que foi já um grande alívio para os cofres do estado, que se via obrigado a sustentar essas bocas inuteis."

Nesse mesmo numero e em diversas secções de sua ilustrada redacção a Nova Era se pronunciou sobre a administração do Dr. Felisbelo, nos seguintes termos:

"Não seremos nós que haveremos de regatear louvores ao ilustre governador, que quasi *não tem falso* quanto se trata do beneficio do estado...

"S. Ex. é ainda o mesmo motivo demócrata impreterrato, cuja severa reputação é impetrável e levíssima, não podendo transigir de caso pensado com o que não for justo e honesto e com o que não for tendente ao serviço do bem público."

A vista disso, que alcance tem o caso do Brejo Grande que os adversários transcrevem da Voz da Era?

Nada mais pôde significar do que a denuncia p'la imprensa, do acto irregular de uma autoridade policial, para repressão do qual não se faria nem se fez esperar o exercicio da justiça do patriota governador.

Ha equívoco dos illustres adversários e n'supõrem que não atribuimos competência aos Sergipanos aqui residentes, para tratar dos negócios de bem público para o nosso estado: muito ao contrario. O que, apenas, não nos parece muito regular, é que uma comissão nomeada por menos de 20 Sergipanos fale em nome de toda colônia Sergipana, aqui residente, cujo numero de membros é computado, pelos proprios adversários, em douz a tres mil.

A illustre e patriótica comissão, estamos certos, vendo assim contestada a sua legitimidade, o se absterá de falar ou falará só em seu nome e no dos seus mandantes, ou convocará, o que nos parece mais avisado, uma reunião de todos os Sergipanos, que lhe convidará ou revogará o mandato.

Isto é digno, e tão sem dúvida com os elevados intuitos que distinguem os honrados mandatários.

Haverá ocasião de apurarse o que pensam os Sergipanos que aqui se atêm sobre a administração do honrado epatriota Dr. Felisbelo Freire.

Japaratuba.

O GOVERNADOR DE SERGIPE

Com certeza os Sergipanos que d'eu malzem da administração do Dr. Felisbelo Freire, nad' absolutamente conhecem do que se passa por lá. A melhor provadisso, e de que já não sabem a quantas andar, é o que neste folha publicação hontem sob o título A carga do vapor Estrella.

Para documentarem as acusações contra a deportação dos 52 criminosos, transcrevemos da Nova Era o trecho de uma correspondência do Brejo Grande, pequena povoação de Sergipe, sobre uma prisão, que se argue de arbitrarria, ordenada pelo subdelegado da localidade.

Desco ro o leitor a relação que pôde haver entre uma cousa e outra?

Mas o inimigo do Dr. Felisbelo não é tão s'np'es quanto parece, e seu fim evidentemente é fazer crer que a Nova Era é hostil à administração, naturalmente por já se ter aqui dito que ella tem o apoio da imprensa do Aracajú.

Não permittiremos que vingue

esta artimanha. Seu autor refere-se à Nova Era do 1º de Março, isto é, de data anterior à deportação dos 52 individuos, quando já aqui temos o numero dessa folha de 24 de Março com uma notícia especial, da redacção sobre tal acto e essa notícia é a seguinte:

"No vapor Estrella embarcaram com destino ao Rio de Janeiro 52 presos à disposição do governo federal.

"Quando mesmo não fosse um grande alívio para a sociedade em geral ver-se livre desses seus indignos membros, implicados em diversos rimes, não há dúvida de que fôr já um grande alívio para os cofres do estado, que se via obrigado a sustentá-los.

Eis aqui a opinião dos sergipanos de Sergipe. Elles sabem que se trata de criminosos que o Dr. Felisbelo, em boa hora, pediu ao governo federal que encaminhasse para uma das nossas colônias militares.

O mais é rhetorica de quem conhece tanto os negócios de Sergipe como o que neste momento se está passando na Terra do Fogo.

3333 III RIVRE

Protesto

Tendo o abaixo assinado com prado a Francisco Vieira de Melo um quinhão de terras do antigo engenho Tabá, d'este termo, e tendo já sido turbada sua posse por Francisco Rezende, viu-se na contingência de manter o e por desforço coincidente. E como é possível que o turrador queira prosseguir no seu intento criminoso, o abaixo assinado faz publico que usará de todos os meios de defesa, que lhe parecerem mais práticos, bem como o responsabiliza por qualquer conflito que d'ali possa originar-se.

Riacuelo, 4 de Abril de 1890.  
João Luiz de Vasconcellos.

Gabinete Literário Sergipano

Não querendo mais fazer parte dessa sociedade, e, achando-sela e n'estado perfeito de desorganização administrativa, pelo que não tenho a quem legalmente dirigir-me, declaro, a quem possa convir, que de hora em diante não me considero mais com direito ou dever algum de sócio.

Por causa dessa mesma desorganização, que existe ha annos, sou devedor, como são devedores creio que todos os socios contribuintes, de muitas mensalidades, as quais estou pronto a pagar, até a data desta declaracão, uma vez reorganizada legal e convenientemente a sociedade da qual, co no já disse, deixo, absolutamente, de fazer parte.

Aracajú, 14 de Abril de 1890.  
ANANIAS DE AZEVEDO.

ANNUNCIOS

ADVOGADO

Antônio Camilo da Freita

E

José Octaviano dos Santos

RUA DO COMÉRCIO N.º 1. ANDAR

(POR CIMA DO PALAIS ROYAL)

Das 10 às 3 Horas da tarde

José Augusto Cesar Ferreira convida a todos os seus amigos e os do falecido Alypio de Menezes para assistirem a missa que por alma d'este mandado celebrar na igreja matriz d'esta cidade sábado, 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

Aracajú, 16 de Abril de 1890.

Nicolau Pongitori, vende farinha de mandioca superior, a 7000 réis sacca.

Fábrica de cigarros

Alves & Carvalho vende aos seus imunitários fregueses que mandaram o estabelecimento para a rua de Laranjeiras — o. 36.

ZEMBO

Vende-se na Refinaria Aracajuana, por preço comodo.

Banho secundário

Balthazar Góes ensina, em sua casa, à rua da Estância, Portugal e Francez, às 4 horas da tarde, a começar de 1º de Maio vindoura em diante.

Aracajú, Abril de 1890.

Aviso

Estevão Pereira Coelho, previne aos seus amigos e fregueses que, tendo de seguir amanhã para a Bahia no vapor Guahy, pede aos mesmos suas ordens.

Aracajú, 12 de Abril de 90.

Clinica médica cirúrgica

do

Dr. Galdino de Menezes

Especialidades: — Febres, molestias syphiliticas e molestias de mulheres e de crianças.

A' rua d'Aurora, junto à Associação Sergipense.

Farinha boa

e por preço médio vende Séraphim de Mattos Freire.

Nicolau Pongitori acaba de receber uma grande partida de farinha, feijão e carne seca, que venderá por menos de que outro qualquer.

## ALTAS NOVIDADES vindas pelo Paquete Estrella

A Loja Tupy acaba de retirar d'Alfandega um lindo e variado sortimento de fazendas, miudezas e calçados, vindos pelo Paquete Estrella e a par do bom gosto e escolha apurados, encontra-se a modicidade de preços, a amabilidade seriedade de seu proprietário.

Fazendo-se uma visita áquelle estabelecimento, aprecia-se, alem de muitos outros artigos, os seguintes:

Lindos cortes de vestidos de cachemira pretos, calé, crême, brancos, palha e de muitas outras cores a preços, de 15\$ a 40\$.

Variado sortimento de cretones franceses e ingleses o que ha de mais moderno e chic—Preços commodos.

Deslumbrante sortimento de flores!

Moderníssimos leques de gaze.

Luvas de seda.

Meias de cores.

Fitas e fitas.

Grande sortimento de fichús.

Fichús finos modernos.

Bonecas vestidas

Porta-tranças.

Grampos para chapéus.

Brins finos.

Brins brancos.

Fustão branco.

Chapéus para homens.

Chapéus para meninos.

Calçado para homens.

Calçados para senhoras.

Calçados para meninas. Merinós pretos e de cores. Cortes de casemira para calças, para 3000, 7000 e 9000 rs. Casemiras pretas. Flanella americana. Finalmente, outros muitos artigos e sobre tudo modicidade de preços, agrado e muita lealdade.

## Loja Tupy

RUA DA AURORA

## SERGIPE INDUSTRIAL

Grande Fabrica de Tecidos e Fiação  
DE

CRUZ & C.

A MAIS IMPORTANTE DO NORTE DOS ESTADOS  
UNIDOS DO BRAZIL

FUNDADA EM 1882

Expoziçān permanente de seus productos

Chama a attenção dos consumidores para  
as suas fazendas de acreditadas marcas:

PHANTAZIA

PREFERIDO

CAMPONEZ

LIZO 2°.

Riseados de variados padrões

MESCLADOS

ALGODÃOZINHOS

PREÇOS E CONDIÇÕES SEM COMPETÊNCIA

Os proprietários desta fabrica, atendendo á protecção que lhes tem dispensado seus numerosos fregueses, e que este Estado precisa dar prova de seus elementos de vitalidade a bem de sua autonomia, esforço-se pelo aperfeiçoamento e variedade de seus productos, para o que esperam novos aparelhos, já embarcados em Liverpool com destino á nosso porto.

## PREVENÇÃO

O proprietário da Loja Venezia previne as exm<sup>as</sup>. famílias que em seu estabelecimento encontra-se tambem um lindo sortimento de fazendas finas, sedas e etc.

Chapeus para senhora, ultimo gosto.

Luvas de seda de todas as cores.

Vestidos de seda e crochê. Capinhais de seda de todas as cores.

Bicos de seda » »

Alamares pretos e de cor.

Guarnições para vestidos.

Bordados de cor.

Velludos e Velutinas.

Setins pretos e de cores.

Zephirs, casas e voisie.

Espartilhos, calçados.

Leques, fitas, e broches.

Lenços de seda.

E mais outras cousinhas delicadas.

De gosto e phantasia.

Como sejão: botões, grampos, pulseiras.

Bôas perfumarias.

### Para o inverno

Flanelas de cores para vestidos, por preços commodos, encontra-se na popular Loja Venezia.

### Alfenio E T Campos

Vende milho da terra, batido esta semana, proprio para semente.

### A's exma. sra" do bom gosto

Comprimento-vos e chamo vossas amaveis attenções para as Confecções.

Sedas

Velludos

Chapéus jokeis

Luvas

Espartilhos

Leques

Flores

Meias e

O explendido sortimento de fazendas, phantacias para vestidos e guarnições dos mesmos.

A novidade dos pentes bengalos e dos catogans é do gosto apurado das perfumadas madeixas do bello sexo.

**Perfumarias especiais** para auxiliar o perfume dos delicados lenços das setinosa mãos das deidades.

Venham sem demora ver para crer.

O optimo sortimento que tem ás vossas ordens, a loja de

### Jucundo Montalvão

Por preços baratissimos dinheiro á vista é o programma desta casa.

Nicolau Pungitori

Vende queijos a 1\$000



Empreza de Navegação a Vapor entre  
ARACAJU E RIO DE JANEIRO

O magnifico PAQUETE BRAZILEIRO

## ESTRELLA

com optimas accommodações para passagens  
ré e de praia.

Seguirá para o Rio de Janeiro hoje ás 2 horas  
tarde, com escala pela Bahia.

## Agente-JOÃO R. DA CRUZ

## GRANDE NOVIDADE!

Chegou n'este ultimo vapor para a Loja Venezia  
explendido sortimento de fazendas, modas, miudezas,  
chapéus e etc., cretones chomalatadas e de ramagens, ultimo  
gosto, padrões ainda não vistos, e sortimento seu rival, bran  
pardos brancos pretos e de cor, padrões novos, camisa  
brancas e de cretoni, camisas de flanella de Dr. Jager, cas  
sas modernas para vestidos, merinós, lans zephires, setin  
tas, mohair uma linda fazenda de lá e, seda para vestidos  
voiale cor de morango, setins de cores e pretos, velludos al  
mares, guarnições para vestidos, espartilhos, chapéus pa  
senhora, e muitos outros artigos que é impossivel denomi  
nar. O proprietário da Loja Venezia pede as Exm<sup>as</sup>. famílias  
e a illustre rapaziada, para virem apreciar o explendido  
sortimento que tem a nova Loja Venezia; garante vende  
mais barato do que qualquer outra loja, e o freguez que com  
prar quantia superior a 10\$000 rs. terá um premio, venda  
por atacado e a retalho, dinheiro a vista.

Venham pois, caros freguezes  
Tragam dinheiro a valer,  
Mais vintem, menos vintem  
Não se deixa de vender.

## Para a festa da Semana Santa

Sem competidor sendo dinheiro a vista para todos

Sedas pretas lavradas de primeira qualidad.

Setins pretos de Macau, cor inalteravel.

Merinós pretos dos melhores fabricantes do mundo.

Gorgorão preto de seda, Lyon,

Alamares pretos, franceses,

Bicos de seda preta com relevos.

Ditos de seda preta de blond.

Galões com pingentes de veludo preto.

Rendas de lã e algodão pretos.

Fitas pretas sortidas.

Botões de vidrilho preto.

Manteletes de seda preta.

Luvas pretas de seda.

Metins e estupinhas.

Leques pretos.

Barbatanas.

Linhos.

Vende-se na acreditada Loja de Jucundo Montalvão

## FARINHA E MILHO

Casa Machado & Monteiro

# Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracajú, 13 de Abril de 1890

Número 83

## Assignaturas

### CAPITAL

1 MEZ . . . . .	1\$000
3 " . . . . .	3\$000
6 " . . . . .	6\$000

### FORA DA CAPITAL

3 MESES . . . . .	4\$000
6 " . . . . .	7\$000
1 ANO . . . . .	13\$000

### N. AVULSO

DO DIA . . . . .	60 rs.
ATRAZADO . . . . .	100 "

Não se aceita publicação de qualquer natureza sem que seja acompanhada da respectiva importancia da responsabilidade de seu auctor, e por isso diss.

Typographia, á rua de Japaratinga.

## GAZETA DE SERGIPE

### As finanças do Estado

II

Quando o dr. Felisbelo Freire tomou posse da administração Sergipe entendeu que a organização da secretaria do governo era a mais conveniente ás exigências do serviço público.

Cessando o regulamento que tão vigorava, s. exc. mandou se regesse aquella repartição a lei anterior, excepção feita disposição que mandava para o oficial de gabinete a gravação anual de 1:000\$, que já considerou subsistente.

Todo o mundo sabe que est. ha muitos anos que era fato, por isso que suas funções deviam ser exercidas por um prego do secretaria, que já ia determinado os seus vencimentos.

O proprio funcionario que teve hoje aquele posto de conga junto do dr. Felisbelo Freire, já exerceu o mesmo cargo com diversas outras administrações sem aumento de vencimentos nem de vantagens.

Como justificar, pois, satisfatoriamente o accressimo da despesa?

Em todo o caso fique consignada naquelle regulamento a via que prestisse, a não ter de pagar um cargo que ha sempre era exercido sem vencimentos especiais.

De encontro á objecção de um funcionario accumulado sobre si serviços diferentes, também ter maiores

provéntos, dizendo que em uma época de sacrifícios, quando se exige de todos elevadas contribuições, não é muito que se peça também do empregado público algumas horas mais de trabalho.

Além disto, é ponto contestado que o chefe de secção é também oficial de gabinete, acumula todo o trabalho dos dois empregos.

Contra-nos até que o respectivo oficial já reclamou por petição que, tendo-se-lhe aumentado o serviço com esta acumulação, era de justica também que lhe fosse dada uma gratificação extraordianaria.

Não sabemos se essa reclamação teve ou não despacho favorável, mas informaram-nos que o pedido pareceu justo ao dr. Felisbelo Freire.

Alem de tudo isso, s. exc. mandou também admitir na secretaria dois colaboradores com o vencimento anual de 1:000\$ cada um.

S. exc. criou também uma biblioteca e um museu.

Não estando ainda publicados os respectivos regulamentos, não podemos determinar com precisão qual o aumento de despesa com este novo ramo de serviço público.

Informam-nos, entretanto, que os dois conservadores nomeados, vencerão 2:000\$ cada um e o auxiliar 1:000\$ anualmente.

Sabemos que motivou a criação da biblioteca a oficina que faz uma livraria do Rio de 1:000 volumes de diversas obras, e achamos que seria um grande recusar a dadiça ou atirar os livros a um canto qualquer.

Entendemos, porém, que mais modesta devia ser a organização e que a criação do museu traz um aumento de despesa que o Estado não pode suportar.

Ouvimos dizer á pessoa competente que o cargo de director da biblioteca—museu será gratuito e exercido por um alto funcionário do Estado.

Temos, entretanto, já um aumento de despesa de 5:000\$ annuais com os tres empregados nomeados e provavelmente haverá ainda um portero ou contínuo que não vencerá menos de 800\$000.

Com a organização do museu, com a compra de livros e com o expediente ordinário, a somma se elevará enormemente e irá engrossar o deficit que já nos aborreta.

S. exc. tem também assignado grande numero de aposentadorias e jubilações.

E' esta também uma das verbas que mais pesa no orçamento do Estado e que mereceu sempre as maiores censuras dos republicanos, quando argumentavam contra a monarquia.

Alegarão que s. exc. ainda não assignou nenhuma que não fosse de conformidade com a lei e observando todas as formalidades exigidas.

Sem fazer injuria a ninguém,

nós apontaremos o caso de um empregado que em junta médica foi julgado incapaz de exercer as funções de seu emprego, por padecer de *molestia incurável* e que, entrétanto, hoje, por ter renunciado à aposentação, exerce o mesmo cargo, distinguindo-se pelo muito que trabalha.

Contra factos como este não há argumentos.

Vê-se, pois, que as despesas vão-se augmentando dia para dia, e que, consequintemente, o difficult vai tambem crescendo de uma maneira pavdiosa.

Nosso intuito não é molestar o dr. Felisbelo Freire; mas apenas chamar sua atenção para tão importante assumpto.

Qualquer um destes aumentos de despesa isoladamente pouco valor teria; juntos, porém, todos elles assombram aos que conhecem o estado de nossas finanças e sabem que o povo já não pôde supportar mais impostos.

A nossa sinceridade e boa vontade para com a administração, prova-se com a calma e reflexão de que témos usado, não nos atirando contra os seus primeiros actos.

Hoje, porém, quando vemos que as novas despesas se vão a volumando, quando ouvimos de todos os laços as queixas do povo — cumprimos o nosso dever, apelando para o próprio dr. Felisbelo Freire, em cujo patriotismo e bondade intereçõez confiamos.

Nos artigos seguintes, trataremos de outros accrescimentos de empregos e de despesas.

## Ensino religioso

Pro amis et sociis:

II

E' preciso que não se enganem os católicos: a guerra declarada á religião do Estado e que ora se disfarça sob a éapa de liberdade religiosa, que não é outra coisa senão o começo da campanha contra o christianismo.

Os órgãos republicanos, mais inhabeis que os de outros países, não se dão ao trabalho de disfarçar os intuições do seu partido — e não ha muito lia-se em um delles a declaração de que os dous verdadeiros inimigos da democracia eram Cesar e a Cruz.

Por isto não occultarei, nestas paginas dedicadas á inteira divulgação do meu pensamento, quanto me surprende a attitude de alguns católicos, aliás optimamente intencionados, mas que andam a edificar sobre o divórcio da Egreja e do Estado seus castellos de plena independencia do catholicismo, sonhando com o livre exercício do seu culto e com todas as franquias que seriam o corollario lógico da referida separação.

Ingenuas e fallazes esperanças! O Estado separou-se para negar

á religião de nossos maiores, que é a da imensa maioria dos Brasileiros, toda pro ecção e conforto; mas duvida não haja de que continuará a arrozar-se o direito da intervenção para esmagar qualquer incêrito da fé cathólica.

Em um dos projectos de constituição vê-se clara tendência para esta iniquidade. Alli se establece a liberdade de ensino, mas logo se abre uma exceção segundo a qual compete aos poderes publicos fazer fechar as escolas em que se doutrinem superstições e fanatismo.

Em que consistem estes crimes, não definidos no código, ou em outra qualquer lei, não explicou o jurisconsulto fabricante do projecto; nem lhe convinha explicar. As lições e práticas do christianismo são para os livres-pensadores abominadas superstições.

Assim a escola em que se ensine que Christo é Deus e que ha para o catholico obrigação de frequentar os sacramentos, estará pelo planeado direito constitucional incursa na pecha de fanatismo e terá de ser fechada, como o foram, na França, ha poucos annos, tantos institutos de ensino que figuravam entre os mais bem organizados desse paiz.

Eloquente, brilliantissima prova da verdade de nossa religião! Ella que não arma exércitos nem esquadras, ella cujo chefe já não exerce soberania temporal sobre a menor parcela da superficie do planeta, o comitudo o eterno espinhal de todos os despotas!

Mas em vão tentará supplantar o governo provisório do Brasil. Leia a historia e convence-se-ha da profunda impotencia a dos oligarchas sobre a consciencia dos povos, ainda os mais subjugados e desmoralizados pelo terror.

Ninguem mais diz que o humilde escriptor destas linhas deseja que, no terremoto que subverteu as instituições patrias, seja ao menos poupad a Egreja Cathólica do Brazil; mas fôrmos é confessar que pelo já ocorrido não ha muito lugar para tão fagueiras esperanças.

No ministerio de 15 de Novembro entrou como parte importante o elemento positivista que se inculta ortodoxo, isto é, sequaz das idéas propagadas pelo Comte, quando em razão de sua enfermidade mental deu á Europa o espectáculo d'aquella sua pretenção de fundar uma Egreja depois de haver enlouquecido no miseríssimo tentamen de solapir os alicerces da fé religiosa. Foram os representantes dessa pequena e insignificante minoria os que em nossa gloriosa bandeira deliram a ruz e escreveram uma formula, que seria remate de choça vulgaridade se não nos estivesse a dizer que sobre uma nação de católicos se impõs soberana a dictadura *secularista* de um grupinho de agitadores... Foi esse nucleo de utopistas quem, nas vesperas da reunião da Constituinte que nos havia solemnemente prometido, se arrojou a tocar com mão imprudente no que um povo tem de mais caro, as suas crências e opiniões religiosas.

Estamos — como já disse — na primeira phase da campanha anti-christian, phase em que, até agora, a audacia dos invasores somente parece detida pelo seu pasmo ante a ingerência dos aggredidos: mas tão depressa se persuadam de que

dentro no que um povo tem de mais caro, as suas crências e opiniões religiosas.

Estamos — como já disse — na primeira phase da campanha anti-christian, phase em que, até agora, a audacia dos invasores somente parece detida pelo seu pasmo ante a ingerência dos aggredidos: mas tão depressa se persuadam de que

“Nossa política” exclamou na tribuna do senado frances, Julio Ferry — como a nação francesa anti-clerical, porém não irreli-

giosa: A irreligião é um fanatismo ás avessas, e, tanto quanto vós, nós também a reprovamos.

O pensamento contido nestas palavras machiavelicas não é outro senão o que, nos órgãos governistas da actualidade, têm sido reproduzido em forma mais difusa e incorreta, po's está subido que os nossos Ferrys não primam na elocução.. Entretanto, quando em França se recusaram a aceitar as escolas e faculdades católicas, lembraram-nos todos do que aconteceu: a maioria que no parlamento votou a escola obrigatória, sem padre e sem Deus, abrigando essa medida sob a capa da liberdade religiosa, votou depois a exclusão dos irmãos da Doutrina Christian e um artigo de lei pelo qual ficou expressamente proibido que — participassem do ensino publico ou *livre*, ou que podessem dirigir estabelecimento de qualquer ordem e nele dar lições, quem quer que pertencesse a uma congregação religiosa não autorizada.

Entre nós para lá se caminha, e ben cedo se ha de chegar, atenta a indecisão dos católicos.

Singular, extravagante modo de considerar a liberdade o que tem esses senhores!

No internato de Pedro II, christiano pela inratidão republicana em Instituto Nacional de Instrução Secundaria, havia um padre que ensinava doutrina aos filhos de pais católicos e um filósofo que publicamente se declarava neo-critico, todo elvado de positivismo e dirwismos (sic). O professor de filosofia, cuja franqueza aliás elogiamos, continuará a reger a sua aula, de frequencia obrigatória para os alumnos católicos; mas a estes não será mais licito ouvir a heresia cristiana do mestre de religião! Eis a equiparação de direitos perante o criterio da republica; eis a igualdade que a nós, os católicos, nos deixam os nossos encarniçados adversarios!

(Continua).

CARLOS LIMA;

Este encontro o Sultão de Zanzibar.

# Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracaju, 17 de Abril de 1890

Número 87

## Assignaturas

### CAPITAL

1 MESES . . . . .	15000
3 . . . . .	35000
6 . . . . .	65000

### FORA DA CAPITAL

3 MESES . . . . .	48000
6 . . . . .	75000
1 ANO . . . . .	135000

### N. AVULSO

DO DIA . . . . .	60 rs.
ATRAZADO . . . . .	100 "

Não se aceitou publicação de qualquer natureza sem que seja acompanhada da respectiva importânciia na responsabilidade do seu autor, por caso disso.

Typographia, à rua de Japara-

## AZETA DE SERGIPE

### As finanças do Estado

I

Não precisamos encarecer a importância do assunto de que vamos ocupar.

Todos sabem as tristes circunstâncias a que chegamos.

São conhecidos os embaracos em que ha pouco tempo lutou o governo para contrahir um empréstimo—meiaida extrema de se lançou mão para poder o esouro satisfazer os seus sagrados compromissos.

Sabe-se—é triste dizer—que afinal só se pôde conseguir esse empréstimo, estando o governo geral a ganhar-nos, porque nos não mereciamos mais crédito, nem dentro do estado, nem fóra dele.

Pois bem! se tudo isto é assim, que não nos levem a mal as nossas appreensões e que não se me logo á conta de oposição administracão as observações que não são sugeridas tão somente pelo mais elevado patriótismo.

A maior pecha que se deve encarar á monarquia é a dos esmagamentos dos dinheiros públicos.

Gratavam naquelle tempo os republicanos, e com toda a razão, que o partidarismo vivia parando com o sangue do povo os meios de sustentar-se no poder que o funcionalismo público a uma chaga que vivia a correr o coração da patria.

Com pezar o dizemos que, desse do poder, os republicanos só se vão afastando daquella forma de conducta.

E, sentimos dizer—o próprio Felisbelo Freire, não vai rea-

lizando o que sobre a sua administração havíamos imaginado.

Demonstraremos:

Haviam nesta cidade cinco escolas primárias do sexo feminino.

Todos diziam que eram demais. E os próprios poderes públicos se encarregaram de dar realce a esta verdade, decretando que, vagando qualquer destas cadeiras, fossem elas supressas e reduzidas a trez.

Quando mais tarde, para favorecer a arranjos, se criaram mais duas cadeiras suburbanas, grita que se levantou foi enorme.

Veio, porém a república, vieram os homens que não traziam compromissos políticos e que, por consequência, podiam cortar de largo estes abusos, vaga uma cadeira na capital, por aposentação da serventaria, e, em vez de se suprimir aquella cadeira, deu-se-lhe logo uma substituta, que nem ao menos tinha em seu favor o direito de amiguidade.

Acreditamos que o dr. Felisbelo Freire fosse levado a este acto pela suposição de que ia satisfazer uma necessidade pública.

Mas, asseguramos que s. exc. e tá illudido.

As cinco escolas do sexo feminino, ou antes as sete, porque as suburbanas são quasi duas na cidade, são demais para o serviço e não podem absolutamente ter a frequencia legal.

O resultado é o que tristemente se observa:—verem-se escolas funcionando apenas com duas ou tres alumnas.

Lancemos agora as nossas visitas para a instrucção secundaria.

O governo gastava enorme somma com o Atheneu e poucos resultados obtinha.

Gastou também muito com a Escola Normal do sexo feminino, e a maioria de professores, que se nomeavam, não tinham diploma dado por aquelle estabelecimento.

O dr. Felisbelo reformou a sua lei orgânica, creando mais as seguintes despesas:

800\$ anuais ao director da Escola Normal;

800\$ ao secretario do mesmo estabelecimento;

60 \$ ao porreiro;

600\$ de gratificação ao lente de sciencias naturaes, para reger também a cadeira d'ali;

1:800\$ com a cadeira de alemão;

1:800\$ com a de geographia, que, vagando pela aposentadoria de seu serventuario, poderia ser exercida por qualquer dos lentes que stavam sem cadeira;

1:200\$ com o aumento dos dois professores da Estancia e Laranjeiras que vieram para esta capital;

600\$ com um bedel para a escola no mal;

E... mais a quantia necessaria para dotar a aula de sciencias naturaes de tudo quanto lhe é necessário.

Prevemos já a grita que se vai levantar entre nós.

Somos inimigos do progresso, da justiça, da paz e de tudo.

Apontaremos para o orçamento do Estado e perguntaremos simplesmente:

Qual é outro Estado que proporcionalmente ás suas rendas, gasta com este ramo de serviço tanto como nós?

Pois, Sergipe, que não pode pagar as suas dívidas, que não pode tentar os seus melhoramentos materiais, está no caso de ser o primeiro no quadro daquela despesa?

Analysaremos de outra vez outros aumentos de despesas.

Na grande exposição que deve efectuar-se em 1892, nos Estados Unidos, desempenhará um papel importantíssimo a catarracta do Niágara.

A convenção nacional dos electricistas da America nomeou uma comissão de cinco membros para se entender com o presidente da municipalidade de Nova-York relativamente a este assunto, apresentando um plano para o aproveitamento das quedas d'água.

A porção desta, que será utilizada, secundaria ~ 2000 metros cúbicos por s'gundo, proporcionando uma força de 120,000 cavalos.

S. Em. o cardenal Richard, arcebispo de Pariz, comunicou aos curas da sua diocese uma decisão do Santo Ofício, que proíbe aos catholicos fazerem incinerar os seus cadavers e tomarem parte em sociedades cujo fim seja propagar o uso da incineração.

O venerável cardeal prescreve, portanto, ao seu clero que de ora em diante, recuse sepultura cíciastica ás pessoas que jedirem para que seus corpos sejam incinerados depois de sua morte.

Os catholicos ficão privados de que não podem fazer se incinerar e que devem fazer-se enterrar. Conformar-se-hão assim coas instruções que, em nome da Santa Sé, abra dar-lhes S. Ema. o cardal arcebispo de Pariz.

A mineralogia promete á Suissa grandes resultados.

Uma companhia fundada em 1889, descobriu no distrito de Geilosa jazidas consideráveis de chumbo argentifero, cobre, manganez, ferro e graphita a equena distancia da estrada de fro que corta a região. O miolo de chumbo muito abundante contém maior porcentagem de rata do que o das famosas minas de Sala.

Também recentemente mecou de novo a extracção das minas de cobre de Skrikeum, atendidas desde 1832. Foi nestas minas que Berzelius descobriu o selenio.

## CORREIO DO MUNDO

—A polícia prendeu em Epinay, na França, um espião que trazia consigo plantas de alguns fortes das fronteiras.

—As forças francesas, comandadas pelo coronel Fenillon,

tiveram um encontro perto de Quenel com as forças do rei Páhomed e denotaram-as.

—O ministro do interior da Alemanha ofereceu um banquete aos delegados da conferência sobre a questão operaria. O bispo Kopp fez um brinde em francês, ao sr. Jules Simon, ao qual este respondeu agradecendo o acolhimento cordial que tem recebido.

—Os socialistas da Alemanha preparam um grande meeting, que deve realizar-se no dia 1 de Junho proximo.

—Em Obernof, na Suissa uma epidemia atacou os gatos, tendo morto, em menos de oito dias, cento desses animaes.

—Faleceu em Pariz, com 66 anos, o dr. Amadeu Desomar, redactor do *Temps* e do *Paris*.

—Foram guillotinados na praça da Riquette, em Pariz, dois rapazes, Jeanroux, de 18 annos, e Ribot, de 19, que assassinaram uma guarda-portão na rua de Bonaparte. Ambos morreram corajosamente.

—O Papa Leão XIII repeliu a idéia de abanionar a Itália.

—O sacro colégio dos cardeais está dividido nessa questão.

—O governo oriental não permitiu que o ex-dictador Latorre desembocasse em Montevideu.

—Foi nomeado chanceller do imperio alemão o general de Caprivi, que ficou também encarregado de organizar o ministerio.

—Está decidido o casamento do archiduque Francisco, sobrinho do imperador da Austria, com a princesa Estephania, viúva do príncipe Rodolfo.

—A camara dos deputados da Itália aprovou por 159 votos contra 109 a autorização para ser prezo o deputado socialista Cesta.

—O gabinete Salisbury teve no dia 18 do mês findo uma derrota por 13 votos na camara dos comuns, onde a moção do deputado por Edimburgo, sr. Buchanan, sobre a questão de viabilidade da Escócia, foi aprovada por 110 votos contra 97, apesar do ministerio se oppor á aprovação.

—Em Montevideu celebraram-se solenes exequias para comemorar o aniversario do morticínio de Quebracho.

—O príncipe brasileiro, d. Augusto de Saxe, não aceitou a proposta que lhe foi feita para servir como oficial da marinha austriaca.

—Sob a presidencia do professor A. Fournier, formou-se em Pariz uma comissão para erigir um monumento á memoria do dr. Philippe Ricord.

## O ROSSOC O ALHEIO

58

Agora recebi d'um meu amigo:

O seguinte cartão:  
K. Nudo! E com pezar que qui te digo  
Estou sem coração!

O furto commeteu uma menina  
De beleza sem par:  
Mas que tem essa ingrata e triste sisa  
De nos enguzapor!

K. Nudo! eu te confesso, estou perdido  
Em minha consciencia!  
Reclama do poder neste sentido  
Alguma providencia!

Limite-me a dizer--E' necessário  
Que aquella desalmada  
Que o coração rouhou de son sacrario,  
Seja já deportada!

K. Nudo,

Em meados do anno findo, os estaleiros Oriole, de Nantes, França, lancaram á agua um pequeno steamor que, com uma equipagem de oito homens, incluindo dous officiaes, se destinava a atravessar o Atlântico, a costear a America do Sul, a atravessar o estreito de Magalhães, até fundear em Talcahuano, Chile.

Aquella miniatura de transatlântico chamava-se *Vichuquén* e em 20 de Julho saíra de Nantes, a bordo dum grande anciedade em quantos subiu de audacissima empreza, que tocava as raias da loucura.

Durante muito tempo fôrão, todavia, recebidas notícias dos ousados navagadores. Cartas de Corcubion, d. Cabo Verde, de Pernambuco, tranquilisaram as famílias daquelles embarcadicos. Tudo ia bem. Em Montevideu o pequeno navio nantense excitou a mais viva curiosidade e foi visitado por um dos ministros da Republica. O commandante Piaget escrevia em 31 de Outubro para a Europa: «Amanhã levantamos ferro e dentro de vinte e cinco dias estaremos em Talcahuano».

Depois não houve mais notícias. Ultimamente, porém, chegou a Nantes um despacho noticiando o naufrágio do vaporzinho e o salvamento da tripulação.

O *Vichuquén* transpuera o estreito de Magalhães, e procurava o mar largo para evitir os terríveis ventos costeiros daquelas paragens, quando foi arrojado sobre um ilhéu solitário, a 200 leguas do porto do seu destino. A tripulação, balda de todos os recursos, ali se manteve até ser salva por um vapor da «Pacific Steam Navigation Company», que levou os naufragos para Valparaíso.

Foi descoberto na Mesopotâmia, em Niller, o antigo Nipur, um templo caldeu de Baal, cujas paredes estão cobertas de inscrições que atestam que esses preciosos vestígios remontam a 3,750 annos antes de Christo.

## Varas symbolicas

— Quem és tu, ó caminheira, de luz, de pô tão coberto?  
— Sou a Glória, a florasteira que vaga em terra deserta...

— E tu que vás tão ligeira, cantando por via incerta?  
— Sou a Poesia, a romeira, que salta na veiga aberta...

— Voltae, irmans, nos caminhos, ha um acervo de espinhos, que vosses pés não ferir.

— Não! Ha perfumes nos cardos; é sempre por entre os mardos, que se apresenta o porvir...

*Luiz Selva,*

Um telegramma de Nova-York refere que foi encontrado em uma pequena ilha, perto da de Santa Cruz, quando a marinha de ir qualquer insignificante embarcação, um marinheiro hspanhol, que havia sido arrojado alli pelo mar, ha uns oito annos, depois do naufragio do barco que tripolava.

O naufrago conseguiu, com grande trabalho, construirna ilha uma pequena habitacão e, durante o tempo de sua estada alli, alimentou-se da caça, pesca e de fructos silvestres.

Os tripolantes de um barco que abordou aquella ilha forão encalhados e mortos de fome. Dous dias mais o desgraçado deixaria de existir.

Disse chamar-se Rodriguez e desejar ver-se quanto antes em sua terra.

## Autoridades policiais

Foram nomeados:  
1º, 2º, e 3º, suplentes do sub-delegado do Porto da Folia, Manoel Joaquim da Silva Moreira, Fausto Alves de Souza, Manoel da Silva Ramos.

Delegado do Iabá, J. M. Carvalho de Souza Lima;

Delegado do Arauá, Saústico Manoel do Nascimento;

1º, suplente do mesmo cargo, Pedro de Alcantara Mello;

Subdelegado da mesma localidade e 1º, suplente, Tertuliano Junqueira Simões e Porcino da Silva Barreto.

Deve sahir hoje, ás 2 horas da tarde, para o Rio de Janeiro, com escala pela Bahia, o paquete *Estrela*.

## FOLHETIM. (7)

## A IDIOTA

POR

E. Richebourg

## Segunda Parte

## A CASA MYSTERIOSA

(Continuação)

XIV

## BONITO VISCÓNDE

E o infeliz pai deixou-me, com os olhos cheios de lagrimas, murmurando: Minha pobre filha! Minha pobre filha!

É inútil acrescentar que o casamento de fez-se.

Isto passava-se tres meses antes que eu tivesse a teleima de casar com Heloísa de Noirmont. O sr. de Sanzae, pai, havia morrido seis tornar a ver o filho, mas deixando-lhe uma bonita fortuna: quarenta ou cincuenta mil francos de re-

## Agencia importante

Os srs. Machado & Monteiro, negociantes desta praça, foram encarregados pela directoria do Banco Sul Americano, do Rio de Janeiro, de abrir nesta cidade uma agencia bancaria do mesmo estabelecimento.

Escusamos de dizer quanto tem a lucrar o commercio desta praça com este importante melhoremento, já em suas relações com as demais prças do paiz, já em suas transacções internas.

Felicitamos os nossos prezados amigos pe'a confiança justamente merecida, e fazemos votos para que a agencia prospere em bem da classe commercial, que nos merece todas as attenções, e é digna de todo apoio e proteccão.

A sessão annual do «Grand-Cercle» em Pariz e «Cercle des Ecchelles» pelo campeão francez Rosenthal realizou-se ha pouco, sendo verdadeiro triunpho para o celebre professor.

Rosenthal jogou simultaneamente oito partidas, sem ver os tabuleiros, e ganhou-as todas.

A sessão que começo cerca das 9 horas, terminou á 1 da noite. Eis os nomes dos adversarios de Rosenthal naquella interessante luta.

Bourdies, Formstecher, Grieveau, Lefévre, Zambuco, o comandante Boutigay, o comandante Garraud, Freinkel.

Assistencia muito numerosa e brillante, algumas senhoras, titulares, diplomatas, professores, militares, jornalistas litteratos, etc

Acaba de ser feita no Wurtemberg uma descoberta que de certo não passará despercebida no mundo científico.

Em escavações feitas nas profundezas de uma caverna nos arredores de Gutemberg, foram descobertos os restos de um rei de beleza excedentaria quanto neste genero era ate hoje conhecido, e parecendo remontar ao periodo terciario.

Os objectos encontrados nas galerias attestão a alta antiguidade da caverna.

A descoberta é devida a dous sabios wurtemberguenses — Hellinger e Gussmann.

Entraram hontem do Rio de Janeiro o patacho *Victoria* e o lugre *Alces*.

A Sra. de Sanzae, morrera de desgosto no anno precedente.

Eis aqui, meu caro Guilherme, como e por que o Visconde de Sanzae se tornou meu egocentrico inimigo. Conheces agora os motivos do seu odio, e sabes como se vingou.

XV

## UM AMIGO VERDADEIRO

Esta ultima parte da narração do conde de Lassere foi seguida de um longo profundo silencio.

O sr. de Sanzae, com o velho instintivo sobre o perigo, corrugava os graves contorcimentos.

Saiu, os se chama por um quinto outro quinto, penetrando-lhe temor e pavor, tentado a reconhecer-lhe o conde, o Visconde de Sanzae, não sentiu no coração senão um sentimento de odio. Is o interessado perseguido na sua vingança e ferido no coração. Desmoralizadamente covarde para te atacar de fronte, foi a espuma que escolheu para sua victimia.

Sim, Paulo, a Condessa de Lassere é a victimia que o odio daquelle miseravel imobilou seu piedade. Ela entregou-se-lhe, mas quem sabe o que se passou. Paulo, a condessa talvez que não seja tão culpada como julgas.

— Guilherme, peço-te, não me falles mais dessa criatura.

— Cala-me. Além disso, não tenho encontro ao presente, nenhuma razão para te ser desagradável, fazendo-me seu defensor. Tenho muitas causas que te azer, meu amigo, causas sérias e graves,

## Hospedes

## Viajantes

Estiveram hontem nesta cida-de.

Joaõ Rodrigues da Cruz.  
Lourenço Pinto Monteiro.  
Roberto Brown.  
Dr. Serafim Vieira.  
Marcolino I. de Jesus.  
Dr. Manuel Baptista de Oliveira.

Julio Fernandes da Silveira.  
José Antonio de Moraes.  
Benicio dos Santos Ouro.

## Despachos

O Governador deste Estado despachou no dia 15 os seguintes requerimentos:

Antonio José de Souza — A intendencia municipal de Propriá para informar.

José Simões de Faria — Compareça o supplicante na secretaria do governo para receber os documentos a que allude, ou constitua procurador para isso.

Quanto ao pagamento recorra á intendencia respectiva.

Manoel Victor do Nascimento — Ao dr. chefe de polícia para tomar conhecimento e providenciar.

D. Afra de Andrade Guimaraes — Liquide-se e pague-se em termos.

D. Maria Guilhermina de Mezze Lima — Idem.

D. Maria Cecilia de Araujo — Idem.

D. Alípio Izabel do Espírito Santo — Idem.

Laurindo Nepomuceno dos Santos — Passe-se.

Pedro Manoel de Guimaraes Filho — A intendencia municipal do Rosário para informar.

Vicente de Faria — Idem e outros — A intendencia municipal do Buquim para informar.

Tereacio Vieira Dourtas — 2º despacho — A thesouraria de fazenda para informar, tendo em vista as instruções de 28 de Dezembro do anno passado.

A repartição dos correios expede hoje malas terrestres para os seguintes pontos: — Socorro, Laranjeiras, Maroim, Santo Amaro, Rosario, Japaratuba, Pacatuba e Villa Nova.

não queria guardar nada occulto no coração. E' paixão que ouças o que pensei, escondendo-te quais são as impressões que fizeste a mim em mim.

— Pois tbem, fala, que eu te escuto, disse o conde com um sorriso de inquietação.

— Não aqui, replicou o Hollandez, levantando-se, juntamente que outros ouvidos, além dos teus, não possam ouvir-me.

O conde tambem se levantou.

— Ven, disse o sr. Van Ossen, passando o braço nôo conde, afastemo-nos da casa.

Seguirão um das alamedas e forão assentando-se em um anfiteatro de madro-silva, no fundo do jardim. Quasi logo, o sr. Van Ossen trouxe a palavra.

— Meu caro Paulo, disse elle, ouvi-te com a maior attenção e visto como a tua narracão interessou e commoveu. Parece-me, nessa occasião, que partilho dos teus enfases, tristezas, receios e angustias, que tanto sofrido contigo.

Se me terissimo desgraça igual à tua os meus solimentos terião sido os mesmos que os teus; porque te nos no coração quasi q os mesmos sentimentos. Agora pergundo mim para mim se estivesse no teu lugar, que teria feito? Ignoro. E' conde, meu querido Paulinho, estou certa quereria procedido de forma diferente. Tu acreditas na sinceridade da minha amizade?

— De certo.

— E permiteme que fale sem rodeios, com franqueza: como ha direito de falar a um amigo vindouro, a um irmão?

— Sim.

— Pois bem, o podendo ver em ti um

## Abastecimento d'água

Quantia já publicada	87.450.000
José J. G. dos Santos	500.000
Antonio Agostinho	2.10.500
D. P. Bragança	10.800
D. Mariana Azevedo	100.000
Dr. A. M. Braginca	200.000
Francisco da Hora	100.000
Manoel V. Bahiense	60.000
Saturnino Sucupira	100.000
José de Vasconcellos	1.000.000
Antonio de Carvalho	500.000
Joviniano Carvalho	2.000.000
José Botto de Barros	300.000
D. Mariana Freire	100.000

SERVIÇO ESPECIAL DA G. SERCIPÉ.

Bahia, 16 de Abril de 1864 horas e 30 minutos da tarde.

Stanley visitou Pedro de Alcantara Cannes.

Houve um forte temporal Tejo.

O cambio desceu a 3/4.

Segundo uma folha de um mestre de capela, Moroni, que foi afectado pneumonia, compoz, apesar debeceu, uma symphonie que descreve todas as phases ate a perda total do apetito musicalmente um dos poemas mais impertinentes que a doença começava, guis casos...

O que é certo é que o Smyrna falla muito a seu trabalho deste singular

Bem singular, não é um critico musical de Turgundy qualificado juri, com ouvir em uma symphonie de genero finito maestro allemão, a ruidosa seccas sacadas pelos passarinhos, procurando abrigo para a noite.

Ha quem lembre também a Damnation de Faust, de lioz, se ouve o galope de cavalos pretos...

Uarmoso velocemente França, foi ha dias em velocidade.

Quando se disponha a regressar a Námis, da praça da linha ferrea, estava para tirar tambem o comboio de passageiros para aquella cidade.

O velozem in tempo os empregados da linha ferrea como chegaria a Námis no tempo que o comboio.

Partiu, e tão bem se houve chegar sete minutos antes de chegar na gare quando os passageiros se acirravam, fazendo extraordinaria ovacão.

O percurso fôr de 21 horas, vencidos em 45 minutos apenas.

As tuas viagens, não te deliras, não conseguiste banir as sombras e ilustrar completamente o mundo. E' por isso que tu tens, que não queres ver nascendo só no mundo, poisa não dizes a tua misanthropia, palavras que tinhas o direito de viver, mesmo no meio de tua virgem, em companhia das tuas tuas filhas tua filha e devias-te

— Vais dizer-me que não acreditas em amor, com a tua filha, mas porto, a tua paternal ternura, sensível, amor egoista; e sei que o tensias teve e tem ainda uma influencia na tua filha.

— Olá!

— Deixa-me continuar. Vivis, podes viver, em Florencia, uma solidão absoluta, ficando a Aurora, promessa instruída, menos que tu podes fazer. Falares depois da esperança de regresso, se quiseres dar a tua moça tornar-se mais scismadora. Tu bem o podes

— Não me imaginas a tua filha começando a pensar que sua amiga traballa, logo desconfia, o logo internecha, que se cunde no seu coração, tu fazes, tu tens sem o saber, tu tens que para a apagar.

— A pobre moça é assim como uma dor que não pode ser continuada o sr. Van Ossen, e heprehendes o que o sr. Van Ossen dizia quando falava: finalmente vai realmente doante.

(Conclusão)

ESTADO DE SERGIPE

A carga do vapor Estrella

Gritam embora, esbozem-se desesperadamente os defensores interessados do governador de Sergipe; a impressão deixada pelo primeiro carregamento do vapor Estrella na população desta cidade foi extremamente dolorosa!

Em lugar de saídos de assentos humanos cobertos de andorras! — Era a primeira vez, depois de trezentos e trinta anos de existência do Rio de Janeiro, que esta grande cidade presenciava um espectáculo tão repugnante.

E querido os interessados que queiram protestar!

E singular! O mais gesticulador d'entre elles nega ate aos Sergipanos, aqui residentes, o direito de se considerarem filhos d'aquelle estado e de se interessarem pela sorte de seus patrícios!

E credo novo dos homens da capitania das bestas que os filhos de Sergipe não podem ter clubs, associações, gremios, congressos de qualquer ordem nesta capital. Billa do trânsito democrática!...

Todos os estados federados e, o que é mais, todas as nações estrangeiras possuem aqui associações e gremios, onde se reunem os seus filhos cá residentes para se conhecerem, mutuamente se auxiliarem e tomarem comum interesse pela sorte de sua pátria.

Toda a gente pôde fizer o, excepto os Sergipanos, porque isto não convém ao grão-vizir, que hoje governa Sergipe!! Será preciso dizer que douz ou trez mil Sergipanos, aqui residentes, não perderão pela audácia a sua

qualidade de Sergipanos? Que é que tem em sua terra natal, em dirigir o governo federal?

Que se destinam apenas a admirar as maravilhas do governador, e, na falta disso, a protestar, dentro dos limites das leis vigentes, contra as extorsões, os bilhões, as torturas que os despotas pretendão aí impôr aos seus patrícios, amigos, co-religionários e parentes? Que isto é perfeitamente normal, especialmente quando os perseguidos não se acham mais lá e tentando para exibir diante do público, dum nenhuma indigna presteza de um governador turpulento?

Descansem os agitadores. O Centro Sergipano, quando para nada mais prestasse, servia ao menos para incomodar os pretençosos mestreiros, que desejo fazer crer ao governo e ao público ser hoje: *Sergipe o melhor dos mundos possíveis*. Prosigui o Centro, que os bichos estavam danificados, como se dizia no Contingüiba. Mas, o que é interessante é pensarem elles que não são documentados, e lógicas censuras de ca. Não, podem descobrir desmentidos: elas vem de lá. Quem nos diz que as aquas do Poxim são mas é A Nova Era, que, sobre tal assumpto, intenhou grande polemica com o secretario Avila Franca, incorporador da Companhia de abastecimento d'água ao Aracajú. Quem nos dá conta da barulhada que vi por toda a ex-pronuncia é ainda a mesma Nova Era, de onde vamos transcrever o trecho datado do Barro Grande em 1º de Março passado.

Lêia o governo as palavras da Nova Era.

Não é daqui, é daí.

Vejão bem:

Na noite de 23 do passado achava-se André Avelino tranquillo em sua casa, e já dormia, quando alguém traçoeiramente o chamou a pretexto de carregar gêneros do porto para a casa do negociante Evergisto.

André levanta-se da cama e segue. Chegando ao porto, encontrou-se com uma escolta acompanhada do dito subdelegado, a qual esbordou o pobre homem, vítima de uma traição, e conduziu-o preso, para a casa daquela autoridade, tolo ensanguentado! Só no dia seguinte foi solto André, que veio curar-se dos ferimentos em sua casa.

Por que motivo foi tal prisão? Foi para tirar vantagens particulares, por ser André desafecto do subdelegado e protegido do Evergisto.

No dia da mesma noite o subdelegado prendeu outro individuo de nome José Mariano, e remeteu-o para a cadeia de Villa-Nova, sem culpa alguma.

Ainda na noite de 21 o subdelegado, tendo requisitado o destacamento de Villa-Nova, seguiu para o povoado do Brejão, e ali cercou a casa do alferes Manoel Antônio, a pretexto de prender um criminoso. Se o Sr. subdelegado se limitasse a isto, não tinha de dizer; mas excedeu-se, prendendo o alferes e a professora avulsa D. Paulina e sua irmã Ascendina, que se achavam no seu quarto a dormir, não respeitando o pudor de duas senhoras honestas, uma das quais incionaria publica, que se pôde avaliar em que trajos estavam, quando foram surpreendidas pela soldadesca.

Manoel Antônio sofreu torturas e ameaças para dar conta do criminoso.

E assim se explica a origem das prisões de mais de 300 homens que se enriguraram nas cadeias do Aracajú, de onde se destacação os 52 que aqui vieram ter.

Providencias, Sr. generalíssimo Deodoro.

Um de lá que hoje está cá.

ESTADO DE SFRGIPÉ

A carga do vapor Estrella

No Jornal de 6 é sob a epígrafe supra, um dos adversários do actual governador de Sergipe, insultando a este e aos seus defensores, invoca a autoridade da Nova Era, conceituado órgão de publicidade no Aracajú, para convencer de irregularidades e abusos da administração do Dr. Felisbelo Freire.

Não levaremos os insultos, e nem sequer retaliaremos.

Lembrai-nos-lhes a discussão.

Admira que invoquem a autoridade de um jornal do estado de Sergipe, os próprios adversários que, em todos os tons, já declararam estar aliadíimprensa moralizada em verdadeira coação!...

Constitui, porém, a Nova Era exceção, e com a autoridade de que lhe atribuem os adversários, seja ella quem nos diga como aprecia o que elles chamão a carga do vapor Estrella.

Le-se no n. 22 da Nova Era de 24 do mês findo:

No vapor Estrella embarcaram com destino ao Rio de Janeiro 52 presos à disposição do governo federal.

«Quando mesmo não fosse um grande alívio para a sociedade em geral, ver-se livre desses 52 inimigos mentirosos, implicados em diversos crimes, não ha du-

vida de que foi já um grande alívio para os cofres do estado, que se via obrigado a sustentar essas bocas inuteis.»

Nesse mesmo numero e em diversas secções de sua ilustrada redacção a Nova Era se pronunciou sobre a administração do Dr. Felisbelo, nos seguintes termos:

«Não seremos nós que haveremos de regatear louvores ao ilustre governador, que quasi *luto* quando se trata do benefício do estado...»

«S. Ex. é ainda o mesmo motivo demócrata impreterrato, cuja severa reputação é impetratável e levíssima, não podendo transigir de caso pensado com o que não for justo e honesto e com o que não for tendente ao serviço do bem público.»

A vista disso, que alcance tem o caso do Brejo Grande que os adversários transcrevem da Nova Era?

Nada mais pôde significar do que a denuncia p'la imprensa, do acto irregular de uma autoridade policial, para repressão do qual não se faria nem se fez esperar o exercicio da justiça do patriota governador.

Ha equívoco dos illustres adversários e n'supõrem que não atribuímos competência aos Sergipanos aqui residentes, para tratar dos negócios de bem público para o nosso estado: muito ao contrario. O que, apenas, não nos parece muito regular, é que uma comissão nomeada por menos de 20 Sergipanos fale em nome de toda colónia Sergipana, aqui residente, cujo numero de membros é computado, pelos próprios adversários, em douz a tres mil.

A illustre e patriótica comissão, estamos certos, vendo assim contestada a sua legitimidade, o se abstera de falar ou falará só em seu nome e no dos seus mandantes, ou convocará, o que nos parece mais avisado, uma reunião de todos os Sergipanos, que lhe convidará ou revogará o mandato.

Isto é digno, e tão sem dúvida com os elevados intuitos que distinguem os honrados mandatários.

Haverá ocasião de apurar-se o que pensam os Sergipanos que aqui se atêm sobre a administração do honrado epatriota Dr. Felisbelo Freire.

Japaratuba.

O GOVERNADOR DE SERGIPE

Com certeza os sergipanos quando eu malzem da administração do Dr. Felisbelo Freire, não absolutamente conhecem do que se passa por lá. A melhor provadisso, e de que já não sabem a quantas andar, é o que nesti folha publicação hontem sob o título A carga do vapor Estrella.

Para documentarem as acusações contra a deportação dos 52 criminosos, transcrevemos da Nova Era o trecho de uma correspondência do Brejo Grande, pequena povoação de Sergipe, sobre uma prisão, que se argue de arbitrarria, ordenada pelo subdelegado da localidade.

Desco. re o leitor a relação que pôde haver entre uma cousa e outra?

Mas o inimigo do Dr. Felisbelo não é tão s. n. quanto parece, e seu fim evidentemente é fazer crer que a Nova Era é hostil à administração, naturalmente por já se ter aqui dito que ella tem o apoio da imprensa do Aracajú.

Não permittiremos que vingue

esta artimanha. Seu autor refere-se à Nova Era do 1º de Março, isto é, de data anterior à deportação dos 52 individuos, quando já aqui temos o numero dessa folha de 24 de Março com uma notícia especial, da redacção sobre tal acto e essa notícia é a seguinte:

«No vapor Estrella embarcaram com destino ao Rio de Janeiro 52 presos à disposição do governo federal.

«Quando mesmo não fosse um grande alívio para a sociedade em geral ver-se livre desses seus indignos membros, implicados em diversos rimes, não há dúvida de que fui já um grande alívio para os cofres do estado, que se via obrigado a sustentá-los.»

Eis aqui a opinião dos sergipanos de Sergipe. Elles sabem que se trata de criminosos que o Dr. Felisbelo, em boa hora, pediu ao governo federal que encaminhasse para uma das nossas colônias militares.

O mais é rhetorica de quem conhece tanto os negócios de Sergipe como o que neste momento se está passando na Terra do Fogo.

3333 ALIVRE

Protesto

Tendo o abaixo assinado com prado a Francisco Vieira de Melo um quinhão de terras do antigo engenho Tabá, d'este termo, e tendo já sido turbada sua posse por Francisco Rezende, viu-se na contingência de manter o e por desforço coincidente. E como é possível que o turrador queira prosseguir no seu intento criminoso, o abaixo assinado faz publico que usará de todos os meios de defesa, que lhe parecerem mais práticos, bem como o responsabiliza por qualquer conflito que dahi possa originar-se.

Riachuelo, 4 de Abril de 1890.  
João Luiz de Vasconcelos.

Gabinete Literário Sergipano

Não querendo mais fazer parte dessa sociedade, e, achando-sela e n'estado perfeito de desorganização administrativa, pelo que não tenho a quem legalmente dirigir-me, declaro, a quem possa convir, que de hora em diante não me considero mais com direito ou dever algum de sócio.

Por causa dessa mesma desorganização, que existe há annos, sou devedor, como são devedores creio que todos os socios contribuintes, de muitas mensalidades, as quais estou pronto a pagar, até a data desta declaracão, uma vez reorganizada legal e convenientemente a sociedade da qual, co no já disse, deixo, absolutamente, de fazer parte.

Aracajú, 14 de Abril de 1890.  
ANANIAS DE AZEVEDO.

ANNUNCIOS

ADVOGADO

Antônio Camilo da Costa

E

José Octávio dos Santos

RUA DO COMÉRCIO N.º 1. ANDAR

(POR CIMA DO PALAIS ROYAL)

Dias 10 às 3 Horas da tarde

José Augusto Cesar Ferreira convida a todos os seus amigos e os do falecido Alypio de Menezes para assistirem a missa que por alma d'este mandado celebrar na igreja matriz d'esta cidade sábado, 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

Aracajú, 16 de Abril de 1890.

Nicolau Pongitori, vende farinha de mandioca superior, a 7000 réis a sacca.

Fábrica de cigarros

Alves & Carvalho vende aos seus innumeráveis amigos que mandaram a sua estabelecimento para a rua de Laranjeiras — n.º 36.

ZEMBO

Vende-se na Refinaria Aracajuana, por preço comodo.

Ensino secundário

Balthazar Góes ensina, em sua casa, à rua da Estância, Portugal e Francez, às 4 horas da tarde, a começar de 1º de Maio vindoura em diante.

Aracajú, Abril de 1890.

Aviso

Estevão Pereira Coelho, previne aos seus amigos e amigos que, tendo de seguir amanhã para a Bahia no vapor Guahy, pede aos mesmos suas ordens.

Aracajú, 12 de Abril de 90.

Clinica médica cirúrgica

do

Dr. Galdino de Menezes

Especialidades: — Febres, molestias syphiliticas e molestias de mulheres e de crianças.

A' rua d'Aurora, junto á Associação Sergipense.

Farinha boa

e por preço médio vende Scaphis de Matos Freire.

Nicolau Pongitori acaba de receber uma grande partida de farinha, feijão e carne seca, que venderá por menos de que outro qualquer.

## ALTAS NOVIDADES vindas pelo Paquete Estrella

A Loja Tupy acaba de retirar d'Alfandega um lindo e variado sortimento de fazendas, miudezas e calçados, vindos pelo Paquete Estrella e a par do bom gosto e escolha apurados, encontra-se a modicidade de preços, a amabilidade seriedade de seu proprietário.

Fazendo-se uma visita áquelle estabelecimento, aprecia-se, alem de muitos outros artigos, os seguintes:

Lindos cortes de vestidos de cachemira pretos, calé, crême, brancos, palha e de muitas outras cores a preços, de 15\$ a 40\$.

Variado sortimento de cretones franceses e ingleses o que ha de mais moderno e chic—Preços commodos.

Deslumbrante sortimento de flores!

Moderníssimos leques de gaze.

Luvas de seda.

Meias de cores.

Fitas e Fitas.

Grande sortimento de fichús.

Fichús finos modernos.

Bonecas vestidas

Porta-tranças.

Grampos para chapeus.

Brins finos.

Brins brancos.

Fustão branco.

Chapeus para homens.

Chapeus para meninos.

Calçado para homens.

Calçados para senhoras.

Calçados para meninas. Merinós pretos e de cores. Cortes de casemira para calças, para 3000, 7000 e 9000 rs. Casemiras pretas. Flanella americana. Finalmente, outros muitos artigos e sobre tudo modicidade de preços, agrado e muita lealdade.

## Loja Tupy

RUA DA AURORA

## SERGIPE INDUSTRIAL

Grande Fabrica de Tecidos e Fiação  
DE

CRUZ & C.

A MAIS IMPORTANTE DO NORTE DOS ESTADOS  
UNIDOS DO BRAZIL

FUNDADA EM 1882

Expoziçān permanente de seus productos

Chama a attenção dos consumidores para  
as suas fazendas de acreditadas marcas:

PHANTAZIA

PREFERIDO

CAMPONEZ

LIZO 2°.

Riseados de variados padrões

MESCLADOS

ALGODÃOZINHOS

PREÇOS E CONDIÇÕES SEM COMPETÊNCIA

Os proprietários desta fabrica, atendendo á protecção que lhes tem dispensado seus numerosos fregueses, e que este Estado precisa dar prova de seus elementos de vitalidade a bem de sua autonomia, esforçam-se pelo aperfeiçoamento e variedade de seus productos, para o que esperam novos aparelhos, já embarcados em Liverpool com destino á nosso porto.

## PREVENÇÃO

O proprietário da Loja Veneza previne as exm<sup>as</sup>, famílias que em seu estabelecimento encontra-se tambem um lindo sortimento de fazendas finas, sedas e etc.

Chapeus para senhora, ultimo gosto.

Luvas de seda de todas as cores.

Vestidos de seda e crochê. Capinhais de seda de todas as cores.

Bicos de seda » »

Alamares pretos e de cor.

Guarnições para vestidos.

Bordados de cor.

Velludos e Velutinas.

Setins pretos e de cores.

Zephirs, casas e voisie.

Espartilhos, calçados.

Leques, fitas, e broches.

Lenços de seda.

E mais outras cousinhas delicadas.

De gosto e phantasia.

Como sejão: botões, grampos, pulseiras.

Bôas perfumarias.

### Para o inverno

Flanelas de cores para vestidos, por preços commodos, encontra-se na popular Loja Veneza.

Alfenio E T Campos

Vende milho da terra, batido esta semana, proprio para semente.

A's exma. sra do bom gosto

Comprimento-vos e chamo vossas amaveis attenções para as Confecções.

Sedas

Velludos

Chapeus jokeis

Luvas

Espartilhos

Leques

Flores

Meias e

O explendido sortimento de fazendas, phantacias para vestidos e guarnições dos mesmos.

A novidade dos pentes bengalos e dos catogans é do gosto apurado das perfumadas madeixas do bello sexo.

**Perfumarias especiais** para auxiliar o perfume dos delicados lenços das setinosa mãos das deidades.

Venham sem demora ver para crer.

O optimo sortimento que tem ás vossas ordens, a loja de

Jucundo Montalvão

Por preços baratissimos dinheiro á vista é o programma desta caza.

Nicolau Pungitori

Vende queijos a 10000



Empreza de Navegação a Vapor entre

ARACAJU E RIO DE JANEIRO

O magnifico PAQUETE BRAZILEIRO

## ESTRELLA

com optimas accommodações para passagens re e de praia.

Seguirá para o Rio de Janeiro hoje ás 2 horas e tarde, com escala pela Bahia.

Agente-JOÃO R. DA CRUZ

## GRANDE NOVIDADE!

Chegou n'este ultimo vapor para a Loja Veneza o explendido sortimento de fazendas, modas, miudezas, chapéus e etc., cretones chomalatadas e de ramagens, ultimo gosto, padrões ainda não vistos, e sortimento seu rival, brancos pretos e de cor, padrões novos, camisas brancas e de cretoni, camisas de flanella de Dr. Jager, casas modernas para vestidos, merinós, lans zephires, setins, mohair uma linda fazenda de lá e, seda para vestidos voiale cor de morango, setins de cores e pretos, velludos alamares, guarnições para vestidos, espartilhos, chapeus para senhora, e muitos outros artigos que é impossível denunciar. O proprietário da Loja Veneza pede as Exm<sup>as</sup>, famílias e a illustre rapaziada, para virem apreciar o explendido sortimento que tem a nova Loja Veneza; garante vende mais barato do que qualquer outra loja, e o freguez que comprar quantia superior a 10000 rs. terá um premio, venda por atacado e a retalho, dinheiro a vista.

Venham pois, caros freguezes. Tragam dinheiro a valer, Mais vintem, menos vintem. Não se deixa de vender.

Para a festa da Semana Santa

Sem competidor sendo dinheiro a vista para todos

Sedas pretas lavradas de primeira qualidad.

Setins pretos de Macau, cor inalteravel.

Merinós pretos dos melhores fabricantes do mundo.

Gorgorão preto de seda, Lyon,

Alamares pretos, franceses,

Bicos de seda preta com relevos.

Ditos de seda preta de blond.

Galões com pingentes de veludo preto.

Rendas de lã e algodão pretos.

Fitas pretas sortidas.

Botões de vidrilho preto.

Manteletes de seda preta.

Luvas pretas de seda.

Metins e estupinhas.

Leques pretos.

Barbatanas.

Linhos.

Vende-se na acreditada Loja de Jucundo Montalvão

## FARINHA E MILHO

Casa Machado & Monteiro